



DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS COM ENFOQUE NO TRATAMENTO DE DOENÇAS PÓS PANDEMIA POR COVID-19, PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA

Pedro Paulo Mendes Thomaz¹, Rodrigo Silva de Moura², João Cavalcanti Neto³, Guilherme Nascimento Araújo⁴, João Vitor da Silva Alves⁵, Paloma dos Santos Alves Nunes⁶, Alex Alves da Silva⁷, Cecir Barbosa de Almeida Farias⁸
cecir.barbosa@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Todas as organizações de saúde advertem que os cuidados de saúde devem ser apresentados em termos de três frentes de resultados: saúde mental, saúde física e saúde nutricional. Pensando nisso, este projeto visa oferecer conteúdo à população. Com a ajuda de portais confiáveis e a orientação informada de profissionais reconhecidos na área, é possível desenvolver um aplicativo para dispositivos Android, um canal no YouTube e um perfil no Instagram, além de atividades presenciais junto à comunidade-alvo.

Palavras-chaves: *Educação em Saúde, Saúde Física, Saúde Nutricional, Saúde Mental.*

1. Introdução

A agenda de saúde frente à pandemia englobou uma gama enorme de áreas que deveriam ser cobertas, mas é preciso salientar que aconteceu uma epidemia paralela, que já dá indícios preocupantes: o aumento do sofrimento psicológico, dos sintomas psíquicos e dos transtornos mentais. Embora o impacto da disseminação do coronavírus para as doenças psíquicas ainda esteja sendo mensurado, as implicações para a saúde mental em situações como a que estamos vivendo já foram relatadas na literatura científica (BVS Saúde, 2022).

Outros problemas de saúde foram ocasionados pela reclusão e falta de exercícios físicos da população. Estudos da Universidade Federal Fluminense (UFF) estimaram que, doenças crônicas não transmissíveis ocasionaram um custo de cerca de R\$ 1,68 bilhão em internações no Sistema Único de Saúde (SUS) e, desse total, R\$ 290 milhões seriam decorrentes de inatividade física. Essas doenças – que incluem diabetes, doenças cerebrovasculares, doenças isquêmicas do coração, câncer de mama e hipertensão – representam 6,5% de todas as internações e 10,6% dos custos de internação no SUS. (HAJE, 2021).

Por isso é importante haver meios de divulgação no qual leva informações diversas acerca do tema. O projeto propõe o abastecimento da sociedade com informações sobre doenças crônicas adquiridas e problemas de saúde durante a epidemia de Covid-19, tais como: ansiedade, depressão, gastrite, obesidade, hipertensão, diabetes e problemas cardiovasculares, e publicar instruções e métodos que possam ser utilizados para a prevenção. As ferramentas de prevenção são os seguintes auxílios no tratamento da saúde mental e física com o apoio da

tecnologia: aplicativo Health Club para dispositivos móveis utilizados no tratamento de doenças, auxílio na comunicação online entre pacientes e profissionais de saúde, textos através do Instagram do projeto (@healthyclub_app), fotos e notícias, além de um canal. O projeto está no YouTube (Healthy Club), que transmite vídeos sobre a doença.

O aplicativo “Healthy Club”, foi criado, para que com o decorrer do projeto, fosse possível criar uma ferramenta nova, contendo informações textuais e visuais de qualidade, abrangendo diversas doenças físicas e mentais, acometidas durante e após a pandemia por Covid-19.

O novo aplicativo consiste em um conglomerado de informações estratificadas por seções, destinado a disseminação de informações audiovisuais e textuais na área da saúde. Além disso, foi possível abordar conteúdos relacionados a exercícios físicos, nutrição funcional e feed de últimas notícias relacionadas a área de saúde, possibilitando a acessibilidade dessas informações a todo o público, mostrando o conteúdo criado, através de áudios, vídeos e links direcionando para o perfil do Instagram, bem como, para o canal do YouTube.

Com o intuito de conhecer mais sobre as dúvidas da população, o grupo do projeto de extensão realizou pesquisas com a comunidade a fim de compreender as principais dúvidas acerca de doenças físicas e mentais (adquiridas ou incrementadas durante a pandemia por Covid-19) que circundam a região local e não possuem uma boa divulgação de cuidados, informações e prevenção por parte dos órgãos competentes. Juntamente com professores, técnicos, profissionais colaboradores, estudantes das áreas de tecnologia e saúde do município, e foi construída uma “ponte” para troca de conhecimentos e informações para a elaboração de todo o conteúdo, apresentado no canal nas redes sociais.

Em conjunto com a prefeitura municipal e Escola Estadual Deputado Evaldo Gonçalves de Queiroz, situada no município de Sumé, o grupo de extensão promoveu palestras, disseminando conhecimentos adquiridos durante o projeto, mostrando as funcionalidades do aplicativo “Healthy Club” e o Instagram do Projeto (healthyclub_app).

^{1,2,3,4,5,7,8,9,10} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁹ Orientador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹⁰ Coordenador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

Metodologia

As etapas de desenvolvimento do projeto foram realizadas da seguinte maneira descrita na Figura 1 mostrada abaixo:

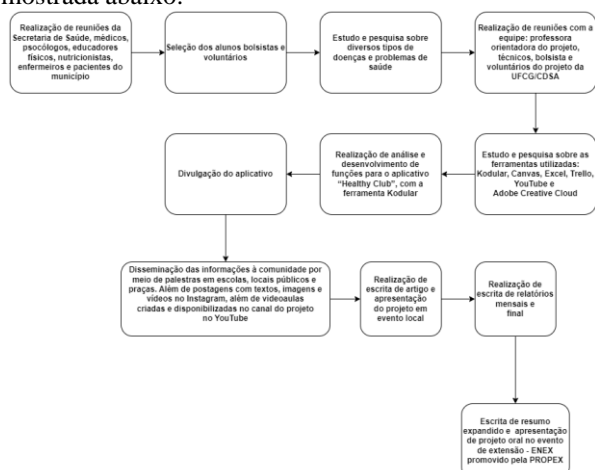


Figura 1 – Metodologia utilizada no projeto

A abordagem prática do projeto se deu através da análise e desenvolvimento do aplicativo “Healthy Club” na plataforma *online* de programação em blocos denominada Kodular (2012), a qual possibilitou que pacientes obtenham informações através de textos sobre as doenças, comunicação direta com os médicos, enfermeiros, nutricionistas e educadores físicos. Além de realização de divulgação de informações e formas de prevenção no Colégio Estadual de Sumé, no Instagram e vídeos no canal do YouTube.

A cada etapa do projeto foram propostas atividades e práticas para servirem de incentivos aos alunos da universidade, para utilizarem os conhecimentos aprendidos durante o projeto, para a elaboração de novos conhecimentos e divulgação deles, frente a comunidade do município, comunidade acadêmica e população em geral do estado.

2. Resultados e Discussões

Dentro da perspectiva sugerida no projeto relacionado às atividades junto a sociedade podemos ver e estimar o quanto o projeto pôde impactar. No segmento *on-line* por meio do *Instagram* conseguiu-se um resultado bastante atrativo. Os resultados mostrados são dos últimos 3 meses.

Com relação ao número de seguidores podemos ver uma segmentação de acordo com o gênero. Podemos ver na Figura 2 que 58.6% dos nossos seguidores dos últimos três meses são mulheres, enquanto 41.3% são homens, além de ver que na parte da tarde o fluxo de pessoas é bem maior em nosso perfil.



Figura 2 – Gênero de seguidores do projeto no Instagram

Podemos ver também que a faixa etária das pessoas que consomem o conteúdo postado está entre os dezoito e quarenta e quatro anos de forma geral (Figura 3).

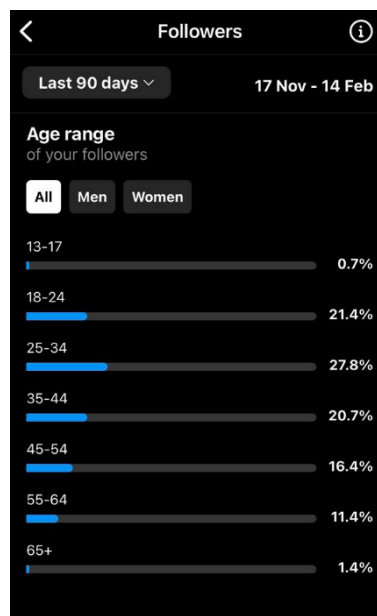


Figura 3 – Faixa etária dos seguidores

Outra informação interessante que vale destacar é a localidade das pessoas que consomem o conteúdo do perfil. Podemos ver que a grande maioria é dividida entre a cidade de Sumé (29,2%) e a cidade de Campina Grande (21,4%), contudo é possível destacar que o perfil conta com pessoas da cidade de São Paulo também (Figura 4).

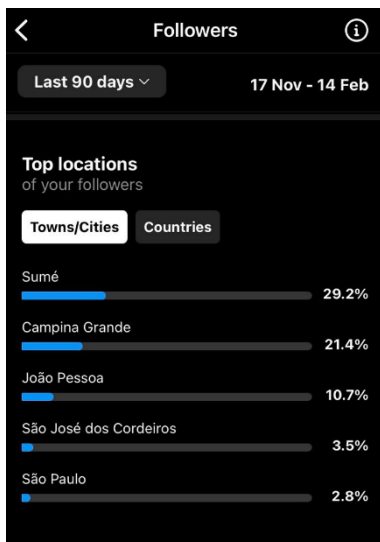


Figura 4 – Localidade dos seguidores do projeto

Com o auxílio da Psicóloga consultora foi possível fazer uma publicação compartilhada que rendeu bastante visibilidade para o perfil. A publicação foi a mais vista e reuniu números de quarenta curtidas, quinze comentários, dez envios e um salvamento. Além do mais conseguiu-se alcançar 687 (seiscentos e oitenta e sete) contas (Figura 5).

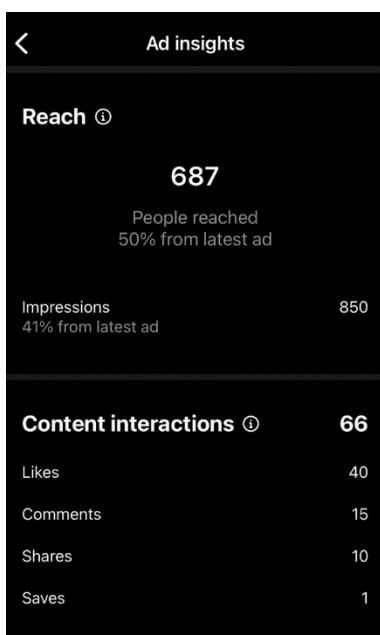


Figura 5 – Insights de postagem.

Através da publicação conseguiu-se alcançar dezenove visitas de perfil e com isto mais quatro pessoas se tornaram seguidores (Figura 6).

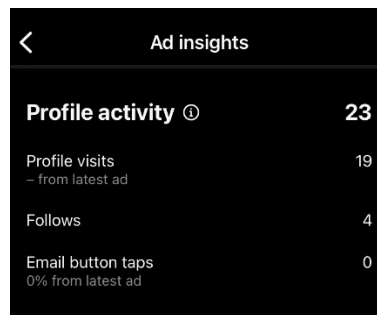


Figura 6 – Perfis ativos

Podemos ver na Figura 7 que 67,4% eram mulheres e 31,7% eram homens, mostrando mais uma vez que o segmento interessa ao público feminino em detrimento do público masculino.

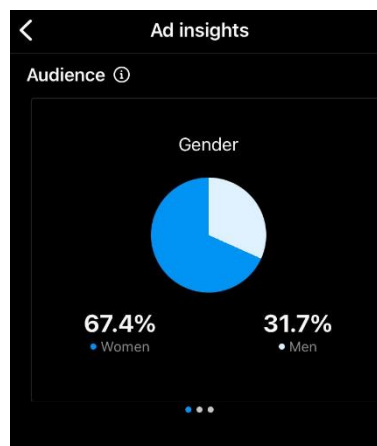


Figura 7 – Título da figura

Foi realizada a análise e implementação do aplicativo Healthy Club a partir das necessidades da população e dos pacientes do Hospital e maternidade Alice de Almeida, situado em Sumé, PB.

Abaixo na Figura 21, encontra-se a tela de cadastro do Aplicativo Healthy Club, onde os usuários depositam suas informações pessoais, para a partir disto, obterem acesso às funcionalidades do aplicativo.

Todas as pessoas que desejam experimentar essa ferramenta terão que inserir os dados como nome completo, E-mail, CPF, senha e a confirmação dessa senha. Após todo esse processo o usuário terá a oportunidade de apreciar o aplicativo com 100% da capacidade ofertada (Figura 8).

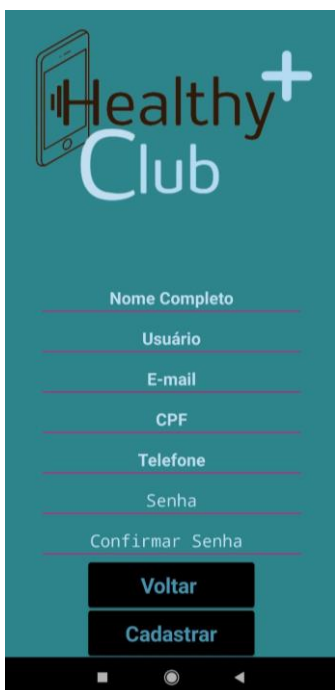


Figura 8 – Interface do app Healthy Club

Para a melhor navegação e facilidade na obtenção de informações dos usuários, foi desenvolvido o *menu* principal no aplicativo que permite exibir o menu de navegação do aplicativo. Este *menu* permite que os botões direcionem o usuário para o conteúdo desejado. Quando você cria uma nova seção em seu aplicativo, um *link* que abre essa seção é criado automaticamente no menu de navegação, tal função pode ser visualizada na Figura 9.

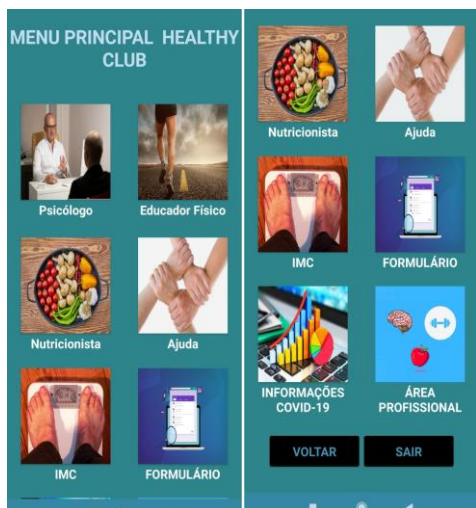


Figura 9. Tela de menu geral para os usuários.

Foi criado também durante o período do projeto, o canal do *YouTube*, e foram inseridos vídeos em que os usuários podem encontrar temas relacionados à saúde, como nutrição, psicologia, educação física e outros (Figura 10).

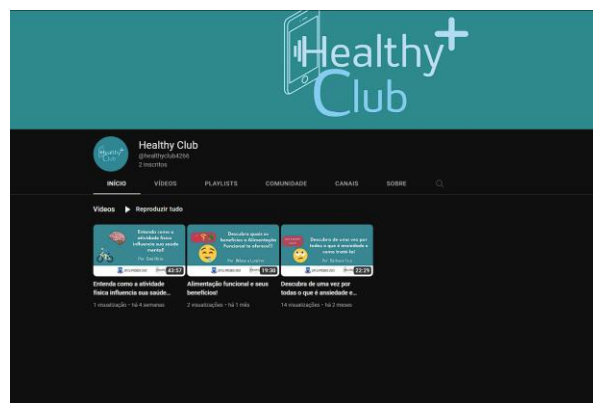


Figura 10 – Canal do Youtube

O canal mostra conteúdos de textos e vídeos das áreas relacionadas, incluindo as apresentações que foram realizadas no município de Sumé e os textos elaborados pela equipe.

3. Resultados e Discussões

Destaque os principais resultados, quantitativos e qualitativos, alcançados com o desenvolvimento da atividade de extensão relacionando-os aos benefícios para a comunidade atendida e/ou para a formação acadêmica dos estudantes de graduação da equipe de execução. Tendo como indicadores: *Número de estudantes de graduação envolvidos*, *Número de estudantes e/ou professores de escolas públicas beneficiários*, *Quantidade de ações desenvolvidas* e *Tamanho da comunidade externa atendida*.

4. Conclusões

Foi conduzido um projeto que contempla a saúde de forma bastante abrangente, fornecendo informação de qualidade assistida por profissionais das áreas e direcionada ao público-alvo pré-estabelecido. Visando a disseminação destas informações levando consigo o nome da UFCG e o projeto em questão, foram utilizadas plataformas extremamente atuais com grande potencial de propagação como o Instagram e o Youtube. Foi observado que houve um incremento muito bom de engajamento no Instagram do projeto @healthyclub_app, entre o primeiro conteúdo lançado e o último, de quase 200% para mais. Houve também no dia 13 de outubro um alcance de 682 contas, no qual significou o pico máximo durante o período de projeto. Foi possível observar a adesão por parte da Escola Estadual Professor José Gonçalves de Queiroz que se mostrou de portas abertas para a apresentação das palestras ministradas aos alunos.

A criação de um aplicativo pode ser um processo complexo e desafiador. Existem várias etapas envolvidas na criação de um aplicativo, desde a concepção da ideia até o lançamento no mercado

É interessante pensar para projetos futuros sobre a possibilidade de aumentar a abrangência de conteúdos, além de continuar melhorando a aplicação construindo e lançando novas atualizações e conseguir mais seguidores.

5. Referências

[1] XV ENCONTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UFCG: Ações de Extensão no Enfrentamento ao Coronavírus – COVID19. Campina Grande, PB: EDUFCG, 2021-2022. Anual. Disponível em:

<<https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/issue/view/5>>. Acesso em: 1 dez. 2022.

BARBOSA, F. G. S. et al. IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL OCASIONADO PELA PANDEMIA COVID-19 SOBRE A SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO EM GERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 4, n. 6, p. 15540-15555, dez. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n6-216>. Acesso em: 15 fev. 2023.

FARO, André, et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. Estudos de Psicologia (Campinas), Campinas, v. 37, n. e200090, p. 1-12, dez. 2020.

FERREIRA, C. M. et al. Pandemia de medo e Covid-19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias. Revista Brasileira de Psiquiatria, São Paulo, v. 42, n. 3, p. 232-238, set. 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-44462020000300232&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 15 fev. 2023.

GIOTTO, E.; et al. Relação entre atividade física e transtornos mentais em adultos. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 241-250, abr./jun. 2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16629/18342>. Acesso em: 15 fev. 2023.

LEWANDOWSKI, D. A. et al. Medo e ansiedade: um relato de experiência na pandemia de Covid-19. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, e20210125, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/zThRTQzk9PvZfBc9wYncM4J/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 fev. 2023.

LIMA, R. A. L. et al. Efeitos da técnica de biofeedback sobre a dor e ansiedade em pacientes submetidos a tratamento endodôntico: estudo clínico randomizado. Research, Society and Development, [S.l.], v. 9, n. 11, e221191471, nov. 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14411>. Acesso em: 15 fev. 2023.

MACHADO, W. C. A. et al. Saúde mental e COVID-19: revisão integrativa sobre os impactos da pandemia na saúde mental. Estud. psicol. (Campinas), Campinas, v. 37, e200074, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/L6j64vKkynZH9Gc4PtNWQng>. Acesso em: 15 fev. 2023.

MLabs. Melhores horários para postar no Instagram. MLabs, 2022. Disponível em: <<https://www.mlabs.com.br/blog/melhores-horarios-para-postar-no-instagram>>. Acesso em: 12 jan. 2023.

MENDES, K. D. S. et al. "Integrative literature review: concept and methods used in nursing." Research, Society and Development, vol. 2, no. 1, 2013, pp. 1-20. Disponível em: <<https://doi.org/10.4236/ojn.2015.56051>>. Acesso em: 21 jan. 2023.

SILVA, M. A. da; et al. Adaptação da Escala de Depressão Geriátrica em idosos institucionalizados em instituições de longa permanência. Revista de Psicologia da UNESP, Assis, v. 15, n. 2, p. 28-37, jul./dez. 2016. Disponível em: <<https://www.revistardp.org.br/revista/article/download/35/23>>. Acesso em: 15 fev. 2023.

SILVA, A. F. et al. Desinfecção química do consultório odontológico: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, [S.l.], v. 10, n. 2, e227102020, fev. 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30028>>. Acesso em: 15 fev. 2023.

CANGUSSU, J. A. M., & SILVA, J. M. A. e. (2020). A pandemia COVID-19 no Brasil e seus impactos na educação superior: uma revisão sistemática integrativa. Research, Society and Development, 9(9), e329914926.

CRISTINA, H. O impacto do isolamento social na saúde mental durante a pandemia da COVID-19. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2021. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/11194/1/TCC%20H%C3%A9len%20Cristina.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2023.

Agradecimentos

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.

Agradecemos a UFCG/CDSA campus de Sumé, à Escola Estadual José Gonçalves de Queiroz e ao Hospital e Maternidade Alice de Almeida pela parceria.